



Data: 28 de Agosto de 2024
De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC
Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME DA GUINÉ N.º 312
Para: Destinatários

Vigilância (Detectar casos rapidamente)	Contenção (Evitar a contaminação)	Investigação (Ligar casos)	Intervenções (Prevenir a infecção)	Apoio político Visitas de ministro
Pesquisas activas	Casos isolados	Fonte?	Abate, filtros	Líderes tradicionais
Conhecimento da existência de recompensa	Amarrar cães, gatos infectados	Contaminação?	Amarração proactiva	Defesa da água segura
Rumores	Educação sobre saúde	Modo de infecção?	Enterrar resíduos de peixe	Defesa do cessar-fogo

ERRADICAR O VG ATÉ 2027 PARA CERTIFICAR EM 2030

O Roteiro da OMS para as Doenças Tropicais Negligenciadas exige a certificação da erradicação da verme da Guiné até 2030, o que significa a não existência de novos casos após 2027. Isso permitiria três anos consecutivos necessários sem casos, com vigilância adequada. Actualmente, existem três pares de países afectados com diferentes níveis de infecção.

Angola e Camarões: Infecções conhecidas por VG desde 2018, 2019, respectivamente. A transmissão atinge o seu pico no início do ano. Ambos os países expandiram a vigilância em 2022. Angola tem apenas 2 pontos críticos adjacentes (os distritos com VG em 2023-Julho 2024 são Namacunde e Cuanhama). Angola tinha 85 infecções animais em 2023; 2 confirmadas e 35 infecções animais pendentes em 2024 até à data. Os Camarões têm 1 ponto crítico (Guere; em propagação do distrito adjacente de Bongor, no Chade), com 227 infecções animais e 1 caso humano de VG em 2023. Tem 117 infecções animais confirmadas e 125 infecções animais pendentes até à data em 2024. *A eliminação antes de 2027 pode ser realizada: foco nos 3 pontos críticos.*

Etiópia e Sudão do Sul: Após décadas de trabalho de erradicação, o VG está agora limitado a 2 pontos críticos na Etiópia (Os distritos adjacentes de Gog e Abobo) e 3 pontos críticos no Sudão do Sul (os condados adjacentes de Tonj East e Rumbek North e Lafon). A transmissão atinge o seu pico em meados do ano. Até agora, a Etiópia tinha 1 cão infectado em 2023 e nenhuma infecção em 2024. O Sudão do Sul tinha 2 casos humanos e 1 gineta infectada em 2023 e 2 casos humanos em 2024 até à data. Insegurança esporádica, vida selvagem infectada, água potável inadequada são desafios. *A eliminação até 2027 é exequível: intensificação da vigilância em todo o país e foco nos 5 pontos críticos.*

O **Mali e o Chade** partilham ecologia fluvial semelhante de transmissão do VG, que acontece durante todo o ano no Chade, mas principalmente na segunda metade do ano no Mali. O Mali tem 5 pontos críticos restantes (os distritos de Macina, Markala, Djenne, Tominian, Mopti); o Chade tem 31 pontos críticos de 172 distritos no total; consulte *Resumo Final Sobre O Verme da Guiné* N.º 306. O Mali teve 1 caso humano e 47 infecções animais em 2023, e nenhuma infecção animal (ver Resumo abaixo) entre Janeiro e Junho de 2024. O Chade tinha 9 casos humanos e 494 infecções animais em 2023, e 2 casos humanos, 241 infecções animais em 2024

até agora, com 63% de redução no distrito de Bongor, adjacente ao distrito de Guere, nos Camarões. O principal desafio do Mali é a insegurança nos seus pontos críticos. Os principais desafios do Chade são a transmissão generalizada e a água potável inadequada. *A eliminação até 2027 é viável se o Mali conseguir obter um cessar-fogo limitado na sua área endêmica e se o Chade intensificar a sua vigilância, contenção e intervenções.*

Tabela 1. Lista de Linhas Provisórias de Casos Humanos Confirmados de Verme da Guiné, 2024 (a 26 de Agosto)

País	Distrito/aldeia	Sexo/idade	Etnia	Surgimento de Verme	Contido?	Fonte presumida de infecção	Modo Provável de Infecção
Chade	Kyabe/Goho	F/60	Sara Kaba	29 Mai	Não	Indígena	Animal aquático
Chade	Kyabe.Moudjousso	M/14	Sara Kaba	3 Jul	Não	Goho	Incerto
Sudão do Sul	Tonj E/Gaak	F/15	Dinka	28 Junho	Não	Indígena	Água
Sudão do Sul	Rumbek N/Bardiak CC	M/13	Dinka	30 Junho	Sim	Desconhece-se	Incerto

CC=Campo de Gado

CHADE: ACHATAR A CURVA

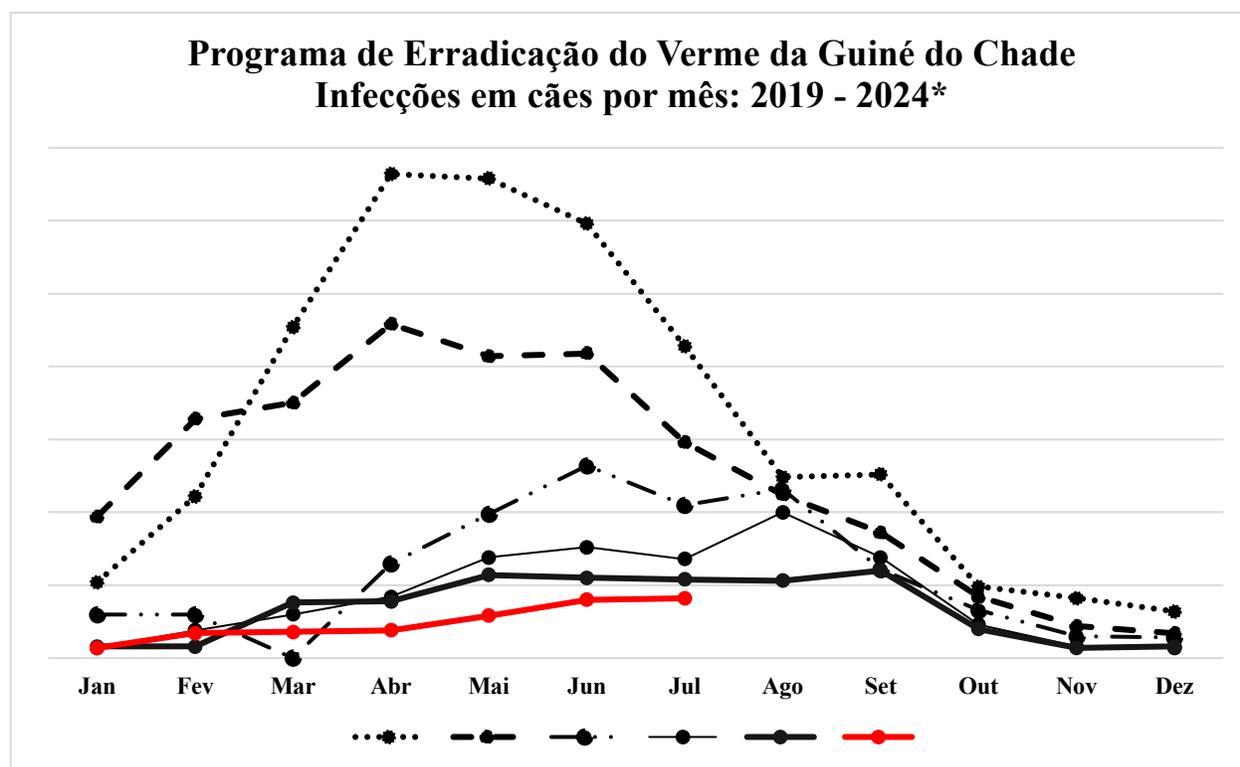


Figura 1. Infecções em cães no Chade de Janeiro de 2019 a Julho de 2024

*Provisórios



O Chade comunicou 200 animais (66% contidos) com infecções por VG entre Janeiro e Julho de 2024 em comparação com 292 animais infectados (78% contidos) no mesmo período de 2023, constituindo uma redução de 32% até ao momento, este ano. Esta taxa de redução, se mantida este ano e em 2025-2027, deixaria cerca de 71 animais com infecções por VG em 2028, para além do objectivo para zero infecções. O Chade comunicou dois casos humanos confirmados de doença por verme da Guiné entre Janeiro e Julho de 2024 (Tabela 1), em comparação com 5 casos humanos entre Janeiro e Julho de 2023. O segundo caso de 2024 do Chade visitou Goho em 2023. Goho, que comunicou infeções por VG desde 2019, é a aldeia do residente do primeiro caso de 2024 e não tem uma fonte de água potável. As possíveis exposições incluem beber água não filtrada de fontes inseguras e comer peixe pouco cozinhado apanhado lá.

O Vice-Presidente do Carter Center para Operações no Estrangeiro Craig Withers, fez uma visita de apoio ao Chade entre 11 e 13 de Agosto de 2024. Ele e o Coordenador Nacional do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Chade (GWEP), Dr. Tchindebet Ouakou, o Representante Sénior do Carter Center para o País Dr. Abdalla Meftuh, O Representante Delegado do País Sr. Al Hassana Outman, A Coordenadora Técnico Sénior do Carter Center Ms. Ariane Ngo Bea Hob, reuniram-se com o Ministro da Saúde Pública Dr. Abdel-Madjid Abderahim Mahamat e a equipa sénior do ministro da saúde para discutirem o estado do GWEP, que opera a partir de 5 centros logísticos de nível provincial: Sarh, Bongor, Baili, Am-Timan e Lai que estão ligados ao gabinete do programa nacional. Tal como referido na edição anterior, o Chade irá acolher uma reunião a nível ministerial entre o Chade, os Camarões e a República Centro-Africana para discutir questões transfronteiriças a 16 e 17 de Setembro de 2024, apoiada pela OMS e pelo Centro Carter.

EM RESUMO:

O Sudão do Sul detectou dois casos humanos de verme da Guiné em Junho de 2024 (Tabela 1), bem como quatro animais selvagens com infecções não emergidas de VG até agora em 2024: um serval em Abril; e outro serval, um gato selvagem africano e uma civeta africana em Junho. Os primeiros três animais foram detectados no ponto crítico do Condado Tonj East County; a civeta estava no ponto crítico do Condado de Lafon. Uma vez que os vermes não tinham emergido, não contaminaram a água e estas infecções não cumpriram a definição oficial de infecções animais por VG. O GWEP do Sudão do Sul está a aplicar todas as intervenções apropriadas ao redor dos locais desses animais nesses dois condados pontos críticos, bem como locais dos casos humanos.

O **Mali** comunicou um chacal com 2 vermes da Guiné não emergidos confirmados que foram detectados a 1 de Julho de 2024. Um caçador matou o animal na floresta perto das aldeias Soumouni, Kama e Komara, no distrito de Macina, na Região de Segou. Foi detectado um cão com uma infecção não contida em Kama (localizado aproximadamente 9 km - 5,4 milhas - do Soumouni) em Setembro de 2023. Esta área do Mali é controlada por grupos Jiadistas e não está acessível às equipas de saúde. Os inquéritos realizados em Junho revelaram uma sensibilização de 94% para a recompensa monetária por comunicar casos de vermes da Guiné ou infecção entre 6.406 pessoas inquiridas nos distritos de Nível 1 (endémico) Tominian, Macina, San, Markala e Djenne, e uma sensibilização de 94% entre 703 pessoas inquiridas nos distritos de Nível 2 (em risco) de Tenekou e Youwarou.

O Gestor de Dados Souleymane Diarra e o Consultor do Centro Carter, Dr. Gabriel Guindo, visitaram os distritos de Tominian, Mopti e Djenne de 16 a 24 de Julho. Comunicaram que os comerciantes reduziram o transporte de cães dos distritos de Tenekou, Macina, Djenne e Mopti devido à insegurança nessas áreas. O Dr. Elie Timbine, Consultor Técnico do verme da Guiné, sediado no distrito de Djenne da Região de Mopti, recebeu um certificado de reconhecimento do governador de Mopti a 3 de Julho de 2024, em reconhecimento do seu trabalho para o programa.

República Centro-Africana. O consultor do Carter Center, Robyn Carter, trabalhou com o Ministério da Saúde de 31 de Julho a 3 de Agosto para formar os profissionais de saúde a nível nacional e distrital sobre vigilância, prevenção e controlo do verme da Guiné. Os profissionais de saúde do distrito de Vakaga, que comunicaram um caso humano cada um em 2022 e 2023, viajaram para Bangui para participar na formação.

DEFINIÇÃO DE UMA FONTE PRESUMIDA DE INFECCÃO POR VERME DA GUINÉ

Uma fonte/localização presumida de um caso humano de dracunculíase é considerada identificada se: O doente bebeu água não segura da mesma fonte/localização (especificar) que outro(s) caso(s) humano(s) ou que um animal infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente viveu no ou visitou (especificar) o agregado familiar, a exploração agrícola, a aldeia ou uma área fora da aldeia (especificar) de um doente com verme da Guiné ou de um animal doméstico/peridoméstico infectado 10 a 14 meses antes da infecção, ou

O doente bebeu água não segura de um (especificar) charco, lago, lagoa ou curso de água interrompido, que se sabe estar contaminado, 10 a 14 meses antes da infecção.

Se nenhuma das opções anteriores for verdadeira, a fonte/localização presumida de infecção é desconhecida. Tem de ser indicado se o local de residência do doente é ou não o da fonte/localidade presumida de infecção para se distinguir transmissão nativa de um caso importado.

DEFINIÇÃO DE UM CASO CONTIDO**

Um caso de doença do verme da Guiné é considerado contido se se verificarem todas as condições seguintes:

1. O doente foi detectado antes da emergência do verme ou no prazo de 24 horas após a emergência do verme; e
2. O doente não entrou em quaisquer fontes de água desde que o verme apareceu; e
3. Um voluntário da aldeia ou outro prestador de cuidados de saúde geriu devidamente o caso, limpando e aplicando curativos até remover completamente o verme e ministrando educação sanitária no sentido de desencorajar o doente de contaminar qualquer fonte de água (se estiverem presentes dois ou mais vermes emergentes, o caso só é considerado contido depois de o último verme ser retirado); e
4. O processo de contenção, incluindo a verificação de que se trata de um caso de doença do verme da Guiné, é validado por um supervisor no prazo de 7 dias após o aparecimento do verme e
5. É utilizado ABATE® se existirem dúvidas quanto à contaminação de fonte(s) de água potável ou se existir confirmação de que uma fonte de água potável foi contaminada.

***Os critérios para definir um caso de doença do verme da Guiné num ser humano também se devem aplicar, conforme apropriado, para definir a contenção de um animal com infecção pelo verme da Guiné*

Tabela 2
Número de casos em humanos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contenções por mês em 2024*
(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2023)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL*	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/1						0/2	0%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/2	0/0						1/2	50%
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	Não disponível
CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	Não disponível
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						0/0	Não disponível
TOTAL*	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0						1/4	N/A
% DE CASOS CONTIDOS	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	0%	50%	0%						25%	

**Provisório*
As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.
Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.

Número de casos confirmados em laboratório de doença por verme da Guiné e número notificado de contenções por mês em 2023
(Países ordenados por ordem descendente de casos em 2022)

PAÍSES COM TRANSMISSÃO DO VERME DA GUINÉ	NÚMERO DE CASOS CONTIDOS/NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS													% CONT.
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	
CHADE	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	1/1	1/3	1/1	1/2	1/1	0/0	0/0	6/9	67%
SUDÃO DO SUL	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/1	0/0	0/0	0/0	0/2	0%
ETIÓPIA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	Não disponível
REPÚBLICA CENTRO-AFRICANA	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/1	0%
MALI	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/1	0%

CAMARÕES	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	0/0	1/1	100%
TOTAL	0/0	0/0	0/0	0/0	2/2	1/1	1/3	1/3	1/3	1/2	0/0	0/0	7/14	50%
% DE CASOS CONTIDOS	Não disponível	Não disponível	Não disponível	Não disponível	100%	100%	33%	33%	33%	50%	Não disponível	Não disponível	50%	
As células sombreadas a preto indicam meses em que foram notificados zero casos nativos. Os números indicam quantos casos foram contidos e notificados nesse mês.														

As pessoas apropriadas estão a receber o Resumo Final sobre o Verme da Guiné?

Lembramos aos líderes dos Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné que devem garantir que todas as pessoas apropriadas recebem o Resumo Final sobre o Verme da Guiné directamente, por e-mail. Havendo rotação frequente de funcionários públicos, representantes de organizações parceiras e recrutamento de novos funcionários do programa de erradicação do verme da Guiné, manter os destinatários pretendidos actualizados é um desafio. Aconselha-se a revisão frequente de quem está a receber o boletim directamente. Para adicionar um destinatário, envie o seu nome, título, endereço de e-mail e idioma preferido (inglês, francês ou português) para o Dr. Sharon Roy no CDC (gwrapup@cdc.gov).

Nota às pessoas às pessoas que pretendem contribuir: Envie as suas contribuições por e-mail à Dra. Sharon Roy (gwrapup@cdc.gov) ou a Adam Weiss (adam.weiss@cartercenter.org) até ao fim do mês para publicação no número do mês seguinte. Contribuíram para esta edição: os Programas Nacionais de Erradicação do Verme da Guiné, o Dr. Donald Hopkins e Adam Weiss do The Carter Center, o Dr. Sharon Roy dos CDC e o Dr. Dieudonné Sankara da OMS. Formattedo por Mindze Nkanga.

WHO Collaborating Center for Dracunculiasis Eradication, Center for Global Health, Centers for Disease Control and Prevention, Mailstop H21-10, 1600 Clifton Road NE, Atlanta, GA 30333, USA, email: gwrapup@cdc.gov, fax: 404-728-8040. A localização na web do Resumo Final sobre o VG é <https://www.cdc.gov/parasites/guineaworm/wrap-up>

Os números anteriores também estão disponíveis no sítio Web do The Carter Center em inglês, francês e português localizado em

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_english.html.

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_francais.html

http://www.cartercenter.org/news/publications/health/guinea_worm_wrapup_portuguese.html



O CDC é o Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS